



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COINVEST, DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – RPPS/PRESSEM.



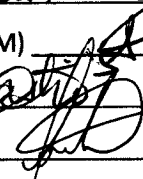
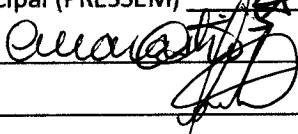
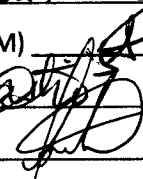
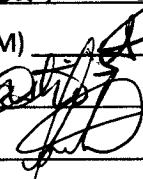
PAUTA:

1. Avaliação sobre o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado, bem como a análise do Relatório de Competência 01/2024, do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista (RPPS/PRESSEM), apresentado pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda;
2. Discussão, análise e proposição a ser submetida ao Conselho Municipal de Previdência, do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista, sobre movimentação de recursos da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM;
3. Deliberação sobre a proposta de taxa de administração para o exercício de 2024;
4. Apresentação de planilha com receitas e despesas do RPPS/PRESSEM, referente ao mês de janeiro de 2024;
5. Assuntos administrativos diversos.

DATA:

22 de fevereiro de 2024, com início às 8h30, realizada de forma presencial na sede do PRESSEM, e no formato on-line, pelo aplicativo *ZOOM Cloud Meetings*, com o suporte do aplicativo de *WhatsApp*, onde foi constituído um grupo com a participação de todos os Conselheiros do CMP, para postagem de vídeos, áudios e textos, para facilitar o registro em Ata.

COMPOSIÇÃO DO COINVEST:

- Márcio Vinicius de Souza Almeida – Coord. COINVEST- Rep. Poder Exec. Municipal. (SEPF) 
- Gislayne Matos Klein – Rep. Poder Executivo Municipal (SMAG) 
- Anna Carolina Vieira de S. e Silva – Rep. Poder Executivo Municipal (PRESSEM) 
- Cíndara Castro Pontes – Rep. dos Servidores Ativos (SEPF) 
- Cadson Igo Ramos Barata – Rep. dos Servidores Ativos (SMEC) 
- Raimundo Castello Branco – Rep. dos Servidores Inativos (APOSENTADOS) 

CONVIDADO:

- Kildo de Albuquerque Andrade – Assessor de Investimentos do RPPS/PRESSEM 



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

ENCAMINHAMENTO:

No dia vinte e dois de fevereiro do ano de 2024, às 08h30, os membros do Comitê de Investimentos – COINVEST, do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista – RPPS/PRESSEM, de forma presencial e on-line, através da rede de internet, pelo aplicativo ZOOM Cloud Meetings, se reuniram para cumprir a pauta de convocação da Reunião Ordinária do COINVEST do mês de fevereiro de 2024. O Secretário Municipal de Economia, Planejamento e Finanças do Município de Boa Vista e Coordenador do COINVEST, Sr. Márcio Vinícius de Souza Almeida presidiu a reunião do COINVEST de forma on-line, estando presentes na sede do RPPS/PRESSEM, sito à Rua Professor Agnelo Bitencourt nº 361, Centro, os demais membros do COINVEST. O Sr. Márcio Vinicius de Souza Almeida, após se certificar da existência de quórum regimental para realização da reunião, abriu os trabalhos, informando que essa reunião foi programada de forma presencial na sede do PRESSEM e ao mesmo tempo on-line, com o suporte do aplicativo WhatsApp, onde foi criado o grupo do COINVEST, para que fiquem armazenados os vídeos, áudios e textos que porventura cada membro do COINVEST queira registrar, para facilitar a confecção da Ata. Disse também que nesta reunião estavam participando, de forma presencial, como convidados: o Assessor de investimentos do PPS/PRESSEM, Sr. Kildo de Albuquerque Andrade, o Presidente do PRESSEM e o Conselheiro do CMP, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro. Logo após essas explicações o Coordenador do COINVEST, Sr. Márcio Vinicius de Souza Almeida, cumprimentou todos e deu início a reunião passando para a primeira parte da pauta que era: **1. Avaliação sobre o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado, bem como a análise do Relatório de Competência 01/2024, do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista (RPPS/PRESSEM) apresentado pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda.;** O Conselheiro Márcio Vinicius Falou que agradecia a atenção do conselho por mudar a data da reunião uma vez que ele não poderia participar na data acordada. Iniciou dizendo que fez uma análise da carteira no mês e disse que não foi o mês dos melhores falou que em janeiro houve uma queda muito grande nos investimentos do PRESSEM e que ele pensou que janeiro ainda seria um mês de rendimentos bons, porque, o mês de dezembro tinha sido muito bom. Falou que agora é verificar como está se comportando fevereiro uma vez que a situação da guerra de Israel contra o Hamas e das declarações do presidente brasileiro iriam influir nas expectativas da bolsa no Brasil e no mundo e que ainda não tem ideia de como isso tudo vai repercutir no mercado financeiro acredita que a tendência é piorar um pouco. Em seguida fez a leitura do relatório da Di Blasi Consultoria que constou do seguinte: após as informações e análises constantes nos informativos apresentados por especialistas em mercado financeiro e em RPPS dos bancos parceiros (BB, CAIXA, ITAÚ, BRADESCO e SANTANDER) bem como de alguns trechos do Comentário mensal da Di Blasi Consultoria Financeira Ltda sobre conjuntura nacional, internacional e de mercado, destacam-se os seguintes pontos: Janeiro foi um mês de poucas novidades no mercado financeiro, com a decisão do Banco Central de cortar mais 0,50% na taxa de juro Selic, em linha com o esperado pelos agentes econômicos. As principais classes de ativos apresentaram oscilações, na expectativa de melhor sinalização sobre o início do movimento de corte de juro americano. Ao longo do mês, os títulos de renda fixa representados pelo índice IRF-M, apresentaram rendimento de 0,67%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram rendimento negativo de -0,45%. A bolsa brasileira, por sua vez, representada pelo índice Ibovespa, apresentou desvalorização de -4,8%. Já o CDI, experimentou um rendimento de 0,97%. No cenário externo, a Bolsa Americana, representada pelo índice S&P 500, apresentou rendimento de 1,30%, enquanto o dólar teve valorização de 1,91% no mês, com a cotação de R\$ 4,94. PREVISÃO 2024 : Produto Interno Bruto (PIB) 1,60% ; Inflação 3,81%; Taxa básica de juros (Selic) 9,00%; Dólar R\$ 4,92; Balança comercial (saldo) US\$ 78,45 bilhões; Investimento estrangeiro direto US\$ 68,42 bilhões; (Fonte: Banco Central); Índice de Referência (IPCA + 5,10% aa *) – Expectativa 2024 9,10% ao ano. **RESUMO DAS CLASSES E SEGMENTOS: a) RENDA FIXA: TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS. Fundos da família IRF-M estão com taxas de juros médias aproximadas entre 9,72% e**



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

10,03% ao ano. Fundos da família IRF-M, IRF-M 1+ e IMA-B 5+ capturam taxas de juro mais elevadas a médio prazo, embutindo redução da taxa de juro adiante, embora sujeitos a maiores oscilações. Os fundos CDI (referenciados) e IRF-M1 (hum) propiciam maior estabilidade de retorno, em patamares competitivos de rentabilidade, embora com cenário de queda do juro. b) RENDA VARIÁVEL (AÇÕES): o mercado de renda variável apresenta janelas de oportunidades para compras de ações a médio prazo, desde que efetuadas de forma ordenada, com estratégias distintas, formando diversificação de carteira. Importante manter posição no segmento, com perfil de longo prazo, compatível com a duração do passivo previdenciário. c) EXTERIOR: Aplicações no segmento "Exterior" funcionam como mecanismo de diversificação da carteira, com menor correlação com o mercado doméstico. Importante avaliar as diferentes estratégias dos produtos oferecidos para o correto entendimento dos mecanismos de geração de valor para a carteira de investimentos, inclusive em relação ao comportamento da taxa de câmbio. d) ROTAÇÃO DA CARTEIRA: Neste cenário de oscilações de preços e na rentabilidade nos produtos, importante o equilíbrio das carteiras de investimentos. Distribuição os recursos de acordo com perfil de risco estabelecido nas Políticas de Investimentos, de acordo com a duração do passivo previdenciário, com a calibragem de curto, médio e longo prazo. O desenho abaixo ilustra os produtos de investimento e os seus respectivos ciclos de maturação (captura dos melhores retornos). Em seguida apresentamos os produtos de investimento e os seus respectivos ciclos de maturação (captura dos melhores retornos).

1 Perfil Indicativo da Carteira DEFENSIVA; Alocação dos Recursos 100% em fundos referenciados CDI + fundos IRF-M 1; VANTAGEM Retornos mais estáveis, empatamar compatível com a meta atuarial no curto prazo (primeiro semestre de 2022); DESVANTAGEM Visão e retornos de curto prazo. Risco de não alongamento da carteira e deixar de capturar retornos maiores a médio e longo prazo. 2 Perfil Indicativo da Carteira CONSERVADORA; Mínimo de 60% em fundos referenciados CDI + fundos IRF-M 1; Até 25% em fundos IDKA 2 e/ou IMA-B 5; Até 15% em fundos família IMA-B, e/ou IMA-B 5+, e/ou Bolsa Brasil e/ou Exterior; VANTAGEM Se o mercado estabilizar (juro parar de subir) boas chances de cumprir o benchmark (índice de referência) a médio prazo; DESVANTAGEM Oscilações nos fundos individualmente, com impactos pequenos a moderados na carteira total. 3 Perfil Indicativo da Carteira MODERADA; Mínimo de 40% em fundos referenciados CDI + fundos IRF-M 1, até 30% em fundos IDKA 2 e/ou IMA-B 5; até 30% em fundos família IMA-B, e/ou IMA-B5+, e/ou IRF-M e/ou IRF-M1+ e/ou Bolsa Brasil e/ou Exterior. VANTAGEM Se o mercado estabilizar (juro parar de subir) boas chances de cumprir o benchmark (índice de referência) a médio e longo prazo; DESVANTAGEM Oscilações nos fundos individualmente, com impactos moderados a grandes na carteira total. Após essas explicações o Conselheiro Márcio passou para o segundo item da pauta. 2. **Discussão análise e proposição a ser submetida ao Conselho Municipal de Previdência, do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista, sobre movimentação de recursos da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM**; Em relação aos investimentos, ele falou que continua ainda com a sugestão de investir em títulos do governo e em rendimentos prefixados ou em outro que estiver rendendo um pouco mais, passou a palavra para os outros se manifestarem. O Conselheiro Cadson falou que tem no Banco do Brasil – Fundo: BB PREV FLUXO RF SIMPLES FICDE FI, no valor de R\$11.124.873,53 (onze milhões, cento e vinte e quatro mil, oitocentos e setenta e três e cinquenta e três centavos), para definir onde aplicar, tem no Banco Itaú - Fundo: ITAÚ SOBERANO RF SIMPLES FIC FI, o valor R\$343.613,95 (trezentos e quarenta e três mil, seiscentos e treze reais e noventa e cinco centavos) e na Caixa Econômica Fundo: FI DE FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA SIMPLES, no valor de R\$7.144.915,94 (Sete milhões, cento e quarenta e quatro mil, novecentos e quinze reais e noventa e quatro centavos), Márcio perguntou se algum conselheiro tinha visto se as taxas do Banco Safra estavam boas porque ele tinha visto que elas tiveram um rendimento bom nos 12 e 24 meses. O Conselheiro Cadson falou que não



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

Brasil eles pegaram apenas os meses em que o banco foi melhor, falou que em relação ao documento da PGM não iria mais falar mas que acreditava que as aplicações deveriam ser feito conforme a recomendação do Di Blasi e perguntou se os demais membros do COINVEST concordavam com essa indicação da Consultoria Di Blasi. O Conselheiro Márcio falou, dizendo mais uma vez, que a Caixa já tinha um grande valor aplicado lá e que na opinião dele seria melhor enviar todos esses recursos para o Banco do Brasil porque daí então já equalizava logo essa situação do contrato. O Conselheiro Cadson falou que o questionamento dele era só baseado na resolução 1467, mas que não ia mais entrar nesse debate. O Conselheiro Márcio falou que a discussão dele era somente em torno do percentual que deveria se manter no Banco do Brasil mas que a caixa hoje tem o valor muito bom então o que se poderia reverter o valor de lá para levar para o Banco do Brasil para se resolver logo a questão dos 75% do contrato. A Conselheira Gislaine falou que a recomendação do Paulo Di Blasi era que fosse feita a aplicação na Caixa no fundo de gestão estratégica que nos últimos 24 e 36 meses esse investimento do IRFM títulos públicos foi maior, sugeriu que se fizesse alocação nesse fundo do valor que está na caixa, o valor que está no Banco do Brasil se alocasse no IRFM1 do Banco do Brasil e o do Banco Itaú na locação ativa do Banco Itaú. O Conselheiro Márcio falou que continuava com a sugestão de pegar todo esse recurso e investir todo no Banco do Brasil para chegar até os 75% do contrato. O Conselheiro Cadson repetiu que só esse valor do Banco do Brasil sendo reaplicado lá, já iria passar para mais de 73%. O Conselheiro Márcio falou que devido ao parecer da PGM ele votaria por retomar logo o montante de 75% do contrato. A Conselheira Carol disse que votava pela orientação do Paulo Di Blasi, a Conselheira Gislaine falou que concordava com o Conselheiro Cadson. O Conselheiro Lincoln falou que de todos os valores deveriam sempre ser aplicado 75% no Banco do Brasil porque senão ao invés de aumentar o valor, este iria diminuir em relação aos 75%. O Conselheiro Cadson falou que durante todo o tempo em que ele esteve no conselho, esse volume nunca se alcançou os 75%, foi sempre entre 72%, 73% ou 74%. Falou que tinha o voto do Conselheiro Márcio para o recurso ir para o Banco do Brasil, o recurso do Banco do Brasil ficar no Banco do Brasil e o Recurso do Banco Itaú ficar no próprio Itaú, Falou que o Conselheiro Castelo Branco acompanhava o voto do Conselheiro Marcio e que as Conselheiras Carol, Cinara e Gislaine votavam para o recurso do banco do Brasil ficar no Banco do Brasil no IRFM1 o do Itaú ir para alocação dinâmica do Itaú e o da caixa e para o IRFM1 ficando essa a indicação do COINVEST para o CMP. Não havendo mais manifestações, o Conselheiro Márcio passou para a próxima parte da pauta que era: **3 Deliberação sobre a proposta de taxa de administração para o exercício de 2024** Passou para a proposta de taxa de administração para 2024 falando que a proposta é de 1% do valor do exercício e complementou dizendo que embora o limite seja de até 2%, continuava-se com a proposta de um por cento, a mesma do exercício passado. O Conselheiro Márcio concordou com essa taxa e disse que seria interessante ver se ela vai dar pra pagar o projeto da nova sede do PRESSEM. O Conselheiro Kleiton falou que já estava verificando a melhor maneira de se fazer esse projeto. A Conselheira Gislaine perguntou como estava o processo das inscrições para o Congresso de Investimentos da ABIPEM e se ia dar tempo de ser pagar as inscrições dos conselheiros para a participação no referido congresso. O Conselheiro Kleiton informou que já estavam com o processo para análise no Comitê Gestor e que estavam aguardando um parecer. Não havendo mais manifestações o Conselheiro Marcio passou para o próximo ponto da pauta. **4 Apresentação de planilha com receitas e despesas do RPPS/PRESSEM, referente ao mês de janeiro de 2024.** Em seguida o Conselheiro Márcio falou sobre os demonstrativos de receita e despesa e relatou os números do PRESSEM que estavam no mês de janeiro de 2024 da seguinte forma: saldo aplicado na Carteira de Investimentos no valor de R\$ 1.209.431.342,58 (um bilhão, duzentos e nove milhões quatrocentos e trinta e um mil trezentos e quarenta e dois reais e cinquenta e oito centavos). Informou também que as receitas do mês de janeiro de 2024 ficaram assim constituídas: Contribuição dos Servidores Ativos, Inativos e



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

chegou a ver. O Conselheiro Kleiton informou que recebeu notificação do CADPREV sobre a quantidade de conselheiros com certificação, uma vez que pelo menos a maioria teria que ter a certificação de nível básico. Falou que precisava resolver essa questão por causa da certidão de regularidade do PRESSEM. A Conselheira Gislaiane falou que existe a possibilidade do PRESSEM pagar a inscrição para a certificação e que já estava sendo feito um estudo para abrir o processo para fazer isso. O Conselheiro Marcio perguntou se a certificação já estava perto de vencimento da validade, o Conselheiro Kleiton falou que cada um que já tem a certificação tem que renovar anualmente e que a validade vai até 31 de dezembro desse ano Cleiton falou que essa situação era por causa do porte do RPPS e que os dirigentes teriam que ter certificação avançada, mas quem tinha tirado ela até dezembro de 2023 tem validade por mais quatro anos, e que chegava por e-mail um boleto para pagamento da taxa de renovação. O Conselheiro Márcio falou que não lembrava de ter pago a taxa de renovação e pediu para que o Conselheiro Kleiton postasse no grupo as instruções para fazer as renovações o Conselheiro Cadson informou montante de R\$18.613.403,42 (Dezoito milhões, seiscentos e treze mil, quatrocentos e três e quarenta e dois centavos) mais a devolução da taxa de administração de R\$ 4.000.000,00 que vai retornar para o fundo e os bônus dos bancos fossem realocados nos mesmos Bancos nos fundos vértices porque este ainda está dando rendimento positivo e que se pediria uma análise a Consultoria Di Blasi para ver onde seria melhor de se investir e se postaria no grupo de WhatsApp e se faria a votação lá mesmo. A Conselheira Gislaiane se manifestou falando sobre o parecer da PGM que disse que não era para ser modificado o contrato com o Banco do Brasil unilateralmente informou que este só poderia ter suas cláusulas alteradas com a aprovação do próprio banco. O Conselheiro Cadson falou sobre as cláusulas do contrato serem bem claras onde fala que se houver legislação contrária a cláusula esta deveria ser mudada. O Conselheiro Márcio falou que o parecer da PGM foi sobre que não se modificasse o contrato e se mantivesse as cláusulas como estão informou que dessa forma ninguém tem muito o que fazer. A Conselheira Gislaiane falou que a base da justificativa dada pela PGM seria o prejuízo que o banco teria e que mesmo em relação ao contido na Resolução 1467 do MTP a procuradoria informou para não se alterar o contrato. O Conselheiro Márcio falou que iria seguir a orientação da PGM, a Conselheira Gislene falou que teria que se manter os 75% de todos os recursos centralizados no Banco do Brasil conforme o contrato e que atualmente esse montante estava em torno de pouco mais de 72%. Em relação a análise de onde aplicar os recursos disponíveis o Conselheiro Cadson informou que a Consultoria Di Blasi acabou de enviar sua análise que era a seguinte: a consultoria fez três indicativos Banco do Brasil, na Caixa Econômica e no Itaú, no Banco do Brasil seria investir os recursos depositados no Banco do Brasil no Fundo: BB PREV FLUXO RF SIMPLES FIC DE FI, no valor de R\$11.124.873,53 (onze milhões, cento e vinte e quatro mil, oitocentos e setenta e três e cinquenta e três centavos), mantê-los neste fundo no próprio Banco do Brasil os recursos da Caixa - Fundo: FI DE FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA SIMPLES, no valor de R\$7.144.915,94 (Sete milhões, cento e quarenta e quatro mil, novecentos e quinze reais e noventa e quatro centavos), também permaneçam na Caixa, já os recursos alocados no Banco Itaú - Fundo: ITAÚ SOBERANO RF SIMPLES FIC FI, valor R\$343.613,95 (trezentos e quarenta e três mil, seiscentos e treze reais e noventa e cinco centavos) deve permanecer no Banco Itaú, para aplicação no Fundo: ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIC DE FI. O Conselheiro Márcio falou que poderia se concentrar um pouco mais destes recursos no Banco do Brasil já que o total investido lá está abaixo de 75%. O Conselheiro Cadson falou que poderia se aplicar um pouco mais lá e um pouco mais nos outros bancos e que discussão sobre os 75% começou porque se tirou recursos das aplicações do Banco do Brasil e se enviou para outros bancos que estavam rendendo mais e com taxas de administração menores, falou ainda que enviando esses recursos para o Banco do Brasil o total iria para 73,7% ou seja quase 74% ficaria 1,7% apenas abaixo do valor do contrato falou que no mês de janeiro 70% dos recursos foram enviados ao Banco do Brasil e poderia ser colocado mais no mês de fevereiro e no mês de março falou que fez a comparação com dados anteriores e que a apresentação do pessoal do Banco do



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

Pensionistas no valor de R\$ R\$ 3.999.810,06 (três milhões novecentos e noventa e nove mil, oitocentos e dez reais e seis centavos), contribuição Patronal, no valor de R\$ 5.512.485,26 (cinco milhões, quinhentos e doze mil, quatrocentos e oitenta e cinco reais e vinte e seis centavos), compensações financeiras R\$ 3.314.493,86 (três milhões trezentos e quatorze mil quatrocentos e noventa e três reais e oitenta e seis centavos), perfazendo um total de R\$ 12.826.789,18 (doze milhões, oitocentos e vinte e seis mil, setecentos e oitenta e nove reais e dezoito centavos). As despesas apresentaram os seguintes valores: pagamento de aposentadorias, pensões e demais benefícios, no valor de R\$ 3.618.995,51 (três milhões, seiscentos e dezoito mil, novecentos e noventa e cinco reais e cinquenta e um centavos), que diminuídos das receitas patronal mais receita retida do servidor ativo no valor de R\$ 9.445.117,30 (nove milhões quatrocentos e quarenta e cinco mil, cento e dezessete reais e trinta centavos), sobra um saldo positivo para investimento no valor de R\$ 5.826.121,79 (treze milhões, duzentos e oitenta e dois mil, oitocentos e cinco reais e sessenta e sete centavos). Foi também apresentada, pelo Coordenador do COINVEST a Planilha detalhada com as despesas administrativas de manutenção do RPPS/PRESSEM, referente ao mês de janeiro de 2024, no valor de R\$ 100.900,60 (cem mil e novecentos reais e sessenta centavos). O Coordenador do COINVEST detalhou aos demais membros como foi gasto esse valor, de forma individualizada, conforme rubricas próprias de cada despesa. Salientou que despesas e receitas estiveram muito bem durante o mês de janeiro de 2024, o que causa tranquilidade uma vez que a arrecadação mensal foi boa e que nossas despesas estão sempre controladas. Não havendo mais manifestações, o Conselheiro Marcio passou para a próxima parte da pauta. **4 Assuntos administrativos diversos:** Neste item da pauta não houve manifestações. Esgotado o assunto da pauta, em seguida foi colcada a palavra para quem quisesse se manifestar, como ninguém se manifestou, o Sr. Márcio Vinicius, agradeceu a participação de todos, dando por encerrada a Reunião Ordinária do COINVEST do mês de fevereiro 2024, da qual eu, Kildo de Albuquerque Andrade, lavei a presente Ata que, após lida e aprovada, assino juntamente com os membros do COINVEST e pelos convidados, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, Conselheiro do CMP e Presidente do PRESSEM, Lincoln Oliveira da Silva – Presidente do CMP – Secretário da SMAG e Kildo de Albuquerque Andrade, Assessor de Investimentos do RPPS/PRESSEM.


Kildo de Albuquerque Andrade

